EDIÇÃO ACTUAL 1º PÁGINA IN SOCIETY

OPINIÃO LAZER GALERIA NUM SÓ CLIQUE ARQUIVO

VIDEOS

SUPLEMENTOS

Destaque | Local | Sociedade | Educação | Ocorrências | Cultura | Desporto | Classificações

Arquivo: Edição de 22-10-2009

SECÇÃO: Sociedade

Cientista português envolvido na descoberta dos novos planetas cresceu em S. João da Madeira

Nuno Cardoso Santos está na equipa responsável pela descoberta de 32 novos planetas fora do sistema solar

Nuno Cardoso Santos foi notícia esta semana por ser o único português envolvido na descoberta de 32 novos planetas extra-solares. O cientista nascido em Moçambique viveu, enquanto criança e adolescente, em S. João da Madeira. Veio para este concelho com um ano de idade, tendo aqui permanecido até aos 15/16 anos, altura em que se mudou para Mirandela com a família e aí concluiu os estudos secundários. Antes disso,



Nuno Cardoso Santos

em S. João da Madeira, frequentou a escola do Parque e a Escola Secundária João da Silva Correia.

Nuno Cardoso Santos é investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, sendo também professor afiliado no Departamento de Matemáticas Aplicadas daquela universidade.

Tem 35 anos, licenciou-se em Física, em 1996, pela Universidade de Lisboa, onde também concluiu o mestrado em Astronomia e Astrofísica, seguindo depois para a Suíça, onde fez um doutoramento e um pós-doutoramento no Observatório de Genebra.

Em declarações ao labor, o pai, Luís Santos, garante que o filho ainda tem ligações a S. João da Madeira, onde deixou muitos amigos. Até meados de 2008, viveu mesmo nesta cidade durante um período de um ano e meio, após o qual decidiu mudar-se para o Porto, onde actualmente reside e trabalha.



O labor tentou falar com o cientista, mas não conseguiu por o mesmo se encontrar até hoje, quinta-feira, num colóquio/apresentação do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), durante o qual foram reveladas as mais recentes descobertas. Com esta inovação ultrapassou-se a barreira dos 400 planetas identificados, disse Nuno Cardoso Santos à Lusa. Citado pelo jornal Público, afirma que a descoberta "não só aumenta o nosso conhecimento sobre planetas em torno de outras estrelas mas também vem adicionar muita informação sobre alguns casos particulares que têm interesse especial do ponto de vista científico".

Nuno Santos encontrou três planetas

A descoberta aconteceu no âmbito do projecto HARPS, um "instrumento único com um espectrógrafo de alta precisão A₊ A₋

Bookmarks online

Publicidade

del.icio.us	<u>Stumble</u>
<u>Netscape</u>	<u>Technorati</u>
Newsvine	reddit
ma.gnolia	<u>Tailrank</u>
Digg	<u>Furl</u>
Yahoo! My Web	Google Bookmark
BlinkList	<u>Blogmarks</u>

Utilidades

Tempo de leitura 5 m Imprimir Artigo Comentário Privado Comentário Público Enviar por Email Adicionar Favoritos Votar:
Resultado:
55 Votos

O meu Jornal

Adicionar Notícia Ver Notícias		

Notícias Relacionadas

1 of 3 29-03-2012 11:18

construído para procurar planetas semelhantes à Terra", que está instalado num telescópio da ESO (Observatório Europeu do Sul), em La Silla, Chile. Dos mais de 400 exoplanetas encontrados até agora, 75 foram detectados durante os últimos cinco anos com a ajuda desta ferramenta.

De acordo com o Público, os cientistas trabalharam com o HARPS em três subprogramas diferentes que se basearam na busca de planetas em torno de estrelas do tipo do Sol, de estrelas anãs de pequena massa (de classe M) e de estrelas com uma metalicidade menor que a do Sol. Nuno Santos esteve envolvido nesta última parte do trabalho, ou seja, planetas descobertos em torno de estrelas com baixo conteúdo em metais, uma das suas áreas de interesse, tendo encontrado três planetas.

No grupo das anãs vermelhas, estrelas de pequena massa e mais frias que o sol, Xavier Bonflis, do Observatório de Genebra (Suíça) e do Laboratório de Astrofísica de Grenoble (França), encontrou quatro planetas. Os restantes exoplanetas, em torno de estrelas do tipo do Sol, foram encontrados por Stéphane Udry, investigador da Universidade de Genebra que participou na descoberta do primeiro planeta extra-solar.

"Com os nossos resultados, sabemos agora que entre 40 a 60 por cento das estrelas do tipo do Sol têm planetas com pequena massa. Isto é muito importante porque significa que estão por toda a parte", disse Stéphane Udry, citado pelo Público.

De acordo com este diário, desde 1995 que se descobrem novos planetas fora do sistema solar, identificando-se já mais de 400. Dentro de cerca de seis meses, os cientistas deverão anunciar um novo conjunto de exoplanetas encontrados com o HARPS.

O objectivo é procurar planetas idênticos à Terra. Para já, os cientistas apostam nos avanços que o projecto ESPRESSO (no qual Nuno Santos também está envolvido) poderá trazer na detecção de novos planetas com uma precisão de dez centímetros por segundo. Mais para à frente, estará o projecto Codex, que promete alcançar a proeza de um centímetro por segundo.

Uma vez descobertos planetas semelhantes à Terra, a missão será saber se são habitáveis, o que passará por novas missões espaciais.

Stéphane Udry está convencido de que "há vida noutros planetas" e que uma boa aproximação à confirmação desta teoria seria "encontrar vestígios de vida na atmosfera dos planetas detectados". Para isso, acrescentou em declarações à Lusa, são necessários "enormes telescópios, provavelmente no espaço", sendo este um processo que "demorará pelo menos 20 anos, para ter o projecto aceite, conseguir o dinheiro, construir e mandar os telescópios para o espaço".

c/Lusa e Público

Por: Anabela S. Carvalho

Comentários dos nossos leitores

Carlos Sousa SJM

Gostei: Sem Opiniao ... Concordo: Sem Opiniao ..

Comentário:

Os meus parabéns ao investigador pelo seu trabalho e que prossiga com sucesso a sua investigação.

Diga o que pensa sobre este texto. O seu comentário será publicado online após aprovação da redacção.

Gostei Concordo
Sem Opiniao ...
Comentários
Comentários

Comentanos	
Nome	Email
Código de Verificação	Insira os algarismos da figura

2 of 3 29-03-2012 11:18